

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA INSERÇÃO DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO ÂMBITO ESCOLAR E NO PROCESSO FORMACIONAL DOCENTE

Myrelle Maria Macedo de Oliveira ¹
Marizabel Ferreira dos Santos ²
Ana Paula Marques de Farias Menezes ³
Saulo Verçosa Nicácio ⁴
Aleilson da Silva Rodrigues ⁵

RESUMO

Este artigo apresenta indicativos e constatações acerca da importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e das contribuições que políticas públicas educacionais, como essa, na qual objetivam inserir os estudantes da licenciatura no âmbito escolar apresenta para a formação dos futuros professores. Com um olhar crítico, é abordado como o PIBID aproxima os futuros profissionais docentes do ambiente escolar e como essa iniciativa de inserção nas escolas contribui para o melhoramento e a valoração da formação de professores, tornando o espaço educacional fator preponderante para a formação inicial de docentes, o que atribui à escola o papel de protagonista neste processo formacional. Discute-se também, sobre a relevância de unir teoria e prática na atuação pedagógica, integrando a fundamentação teórica vista em sala de aula na graduação com experiências práticas vivenciadas nas escolas que participam do programa discutido, assim, fazendo do PIBID um programa útil no caminho em direção ao magistério, já que incentiva a formação de professores em nível superior.

Palavras-chave: PIBID, Contribuições, Experiência, Formação, Professores.

INTRODUÇÃO

O presente artigo procura discorrer sobre a busca pela qualificação adequada dos professores como sendo um dos principais fatores que influenciam no progresso da qualidade da educação básica, e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), mostra-se como um auxiliador de tal modo, que essa qualificação seja mais efetiva.

Dentro do que foi exposto, e analisando sobre a atuação do PIBID dentro do espaço escolar, que se torna um programa propiciador de saberes e práticas de ensino, voltadas para reflexão-ação-reflexão, que tem como objetivo principal, o aluno e sua aprendizagem. Portanto, a contribuição do programa de iniciação a docência trás

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, mar01_macedo@hotmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, marizabel19966@gmail.com;

³ Graduada do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, apfarias@outlook.com;

⁴ Mestre, Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, saulo.nicacio@icbs.ufal.br;

⁵ Mestre, Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, aleilsonedubio@gmail.com;

consigo uma contribuição significativa na aprendizagem e no dia a dia dos alunos da escola. (BARROS, 2013, p. 10).

Em uma análise crítica sobre as políticas e as práticas do sistema educacional brasileiro, verifica-se que a maioria das políticas educacionais atuais encontram-se orientadas pelos valores do neoliberalismo, com embasamento nos preceitos de uma sociedade capitalista, no qual, apesar de possuir um discurso democrático com relação à educação, são observados obstáculos no acesso ao conhecimento à todos. Desta forma, é evidente que o modelo educacional atual, encontra-se fragilizado.

Diante desta perspectiva, de uma sociedade baseada nos feitos lucrativos e que demandem posses, a análise do dever da educação no corpo social atual, situa-se deveras necessitado de políticas governamentais, para sanar a problemática preferencialmente acerca da educação básica, cujo é a base para qualificação de profissionais, e formação de cidadãos, no desenvolvimento do país.

Acrescentando igualmente, um dos fatores que também estabelecem a gradativa desqualificação profissional docente, que é a falta de inter-relação entre o conteúdo ensinado aos licenciandos no curso de graduação e a realidade escolar, o que deveras distancia a experiência acadêmica da vivência na escola.

Em referência ao distanciamento entre a formação dos professores e as realidades escolares, Canário (1998, p. 16) ressalta, “[...] esta maneira descontextualizada de conceber a formação profissional é a principal responsável pela sua ‘ineficácia’, decorrente da ausência de um sentido estratégico para a formação.”

A formação do licenciando, além do conhecimento teórico, também deve estar embasada na experiência prática na educação básica, como advento para obtenção de aprendizado e habituação no meio escolar. O que se torna importante, na formação docente e preparação para a realidade da sala de aula.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública educacional implementada pela CAPES que visa incentivar a docência e a permanência dos acadêmicos nos cursos de licenciatura, inserindo esses estudantes no espaço escolar. Diante de sua idealização, vem se consolidando como uma medida estratégica importante, com relação à formação inicial docente, visando uma iniciativa de valorização ao magistério que atua também na melhoria da qualidade educacional.

Com isso, o objetivo deste artigo é discutir os impactos e contribuições que o PIBID representa e acrescenta na formação inicial de ciências e biologia, compreendendo a relação

entre a teoria e a prática neste processo formacional com base na inserção dos licenciandos nas escolas de educação básica da rede pública e relacionando essa experiência com a qualidade da formação do professor, assim como a valorização da profissão docente.

METODOLOGIA

Neste artigo, é exposto um estudo acerca de uma abordagem qualitativa que realizamos, a fim de acrescentar reflexões para constatar a importância e as contribuições do Pibid, através dos comentários de atuais participantes do programa, bem como dos alunos da escola que participam do Pibid Biologia, onde foram explorados os benefícios que o programa fornece como auxílio para a educação básica. Através de levantamento de dados e entrevistas orais não estruturadas, foi construído um questionário com o objetivo de identificar as vivências e experiências obtidas pelos licenciandos e no desenvolvimento da aprendizagem docente.

Foram desenvolvidas três perguntas aos bolsistas do PIBID, e quatro perguntas aos alunos, envolvendo a importância do Pibid para a formação docente e para a efetivação da aprendizagem. O propósito a partir dessas perguntas, foi obter respostas sobre o que a experiência de ter participado do Pibid trouxe para a vida dos questionados, para assim, tornar ainda mais evidente, o fato de que o Pibid é um programa que além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da formação docente, ainda auxilia os alunos das escolas participantes a firmarem o seu aprendizado, de forma mais atrativa e dinâmica, por meio da interação entre pibidianos, professores e alunos.

Para o questionário, foram entrevistados dez bolsistas do PIBID, da Universidade Federal de Alagoas do curso de Ciências Biológicas, de atuação em diferentes escolas. Como também, foram entrevistados trinta alunos da escola Dr. Eunice de Lemos Campos, escola estadual da rede pública de Maceió-AL, participante do Pibid, das turmas dos 9º anos, durante as aulas de biologia.

DESENVOLVIMENTO

- **A colaboração do Pibid para a valoração do professor e a melhoria do ensino básico.**

O objetivo central do PIBID é iniciar a integração do ensino na educação superior e a educação básica promovendo a união entre esses dois âmbitos educacionais para efetivar tanto o aprendizado dos licenciandos, quanto dos alunos pertencentes à escola. Com isso, os pibidianos, como são chamados os bolsistas do programa, desenvolvem nas escolas onde atuam atividades didático-pedagógicas junto à supervisão de um docente do curso participante da licenciatura na faculdade e um professor graduado no curso (biologia) da escola, obtém-se assim, a partir desse programa, experiências metodológicas frente às aulas ministradas na escola e vivências práticas, buscando soluções inovadoras e interdisciplinares para somar as aulas cotidianas de fundamentação teórica em sala de aula com atividades lúdicas e dinâmicas intermediadas pelos licenciandos em biologia, estes que são participantes do programa PIBID.

Tendo em vista que a disciplina de Ciências e Biologia nas escolas são fundamentadas em assuntos teóricos que são efetivamente compreendidos quando são utilizadas ilustrações e ferramentas de ensino práticas, para um ensino-aprendizado mais preciso e produtivo, é necessário que haja essa iniciativa nos professores de biologia desde o início de sua formação, para que no futuro possam despertar ainda mais o ser professor pesquisador, criativo e inovador que busca ferramentas para estimular a capacidade cognitiva do educando, tornando sua aula mais dinâmica, pois como disse Jean Piaget (1924, apud Baptista F. 2015, p. 2): “Professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir”. Dessa forma, os professores estimulam nos alunos o interesse mais acentuado para com a matéria estudada.

Nesta ótica, Gadotti (2000, p. 9) afirma que:

[...] o educador é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. Ele precisa construir conhecimento a partir do que faz e, para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos.

Com base na informação do mesmo, na formação de professores é importante que haja o incentivo à busca de uma reflexão acerca dos processos educativos que visem uma melhor atuação metodológica em sala de aula para que a didática aplicada esteja sempre direcionada para a promoção da mudança no processo educacional, ou seja, do ensino-aprendizado.

A participação dos licenciandos em Ciências Biológicas no espaço escolar visa o incentivo da formação de professores na educação básica, no qual objetiva o melhoramento da experiência na formação inicial dos mesmos, possibilitando a inserção no universo escolar e elevando a qualidade de ensino nesse processo formacional docente. Assim, a valoração dos

professores se torna ainda mais acentuada, tendo em vista que torna os atuais professores da área mobilizados com a construção e moldação de futuros professores de sua área, como também, torna a escola protagonista nessa caminhada inicial para o magistério.

- **O ambiente escolar como ferramenta primordial para a formação inicial docente.**

Para entender a relevância da inserção do licenciando em sala de aula é importante analisar a necessidade da participação dos estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas dentro da sala de aula como uma importante ferramenta para a formação profissional, tendo em vista que é a partir dela que o professor em formação irá vivenciar o início e o decorrer da aprendizagem dos alunos. Além disso, irá adquirir experiências acerca das práticas pedagógicas importantes para a percepção de como os professores atuam na construção do conhecimento e na efetivação dessa aprendizagem de maneira mais precisa, criando assim, um pensamento reflexivo sobre como atuar no processo da educação no ensino básico e de quais as ferramentas e recursos que podem ser utilizados para tornar a aula mais atrativa para os educandos.

Diante dessa perspectiva, torna-se fundamental que o processo de formação do licenciando, englobe todos os estágios de atuação docente e magistério, de modo que, fundamentada na reflexão da prática de outros docentes, possa então construir sua identidade docente. A imersão ao ambiente escolar promove o exercício da reflexão crítica ao licenciando, caracterizando um momento propício aos mesmos, para vivenciarem a teoria na prática, e por intermédio de diversas experiências.

Mediante determinado panorama, Canário (2005, p. 53) afirma, sobre o espaço escolar, “organização social, inserida e articulada com um contexto local singular, com identidade e cultura próprias, modos de funcionamento e resultados educativos muito diferentes”.

A escola tende ser compreendida como ambiente de análise, pesquisa e estudo, ao longo da formação docente, onde se torna necessário associar os saberes teóricos aos saberes práticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível verificar, diante do que foi dito, que a reflexão inerente à criação de inovadoras e precisas práticas pedagógicas ao longo de toda a jornada da formação dos professores é primordial para que se tenha noção do que uma escola precisa para uma melhor construção do conhecimento mútuo entre professor e aluno, e do espaço escolar como protagonista nesta caminhada ao longo do curso de licenciatura, o que torna possível vivenciar as dificuldades enfrentadas pelos professores durante as aulas.

- **Perguntas direcionadas aos bolsistas do Pibid, em escolas distintas, da Universidade Federal de Alagoas do curso de Ciências Biológicas em 2019, juntamente suas respectivas respostas inerente às experiências vivenciadas.**

Quando questionados em relação às contribuições que o Pibid acrescentou, ou irá acrescentar em sua formação docente, todos os participantes da pesquisa afirmaram que o Pibid realmente só vem para somar em sua formação, como se pode ver abaixo:

“Através do PIBID, consegui me importar mais com os estudantes, desmistificar que a culpa é sempre do professor ou do aluno, mas entender todo o processo de aprendizagem e encontrar meios de intervenções que auxiliem na aprendizagem significativa. Através desse programa interagi com diversos profissionais que sempre nos ensinam algo, seja positivo ou negativo, o trabalho em equipe, o olhar atencioso e o fato de nunca desistir de um aluno. A importância do PIBID na minha formação docente é tudo que eu aprendi e sou hoje, a me portar dentro de uma sala, a falar no tom certo, gritar, às vezes, planejar atividades, planos de aula, tramitações de idas a campo, conversas com outros professores e direção entre outras experiências.”

“O PIBID veio para acrescentar na formação do meu ser docente, de modo a agregar o conjunto de fatores influenciadores do processo de ensino e aprendizagem, estes que estão dentro do âmbito escola.”

“Como contribuição tenho certeza que o Pibid irá enriquecer meu currículo acadêmico, pois me proporcionou um vínculo com o ambiente escolar, que futuramente esse contato direto com a escola irá influenciar diretamente com a minha atuação profissional, desse programa levo experiências produtivas.”

“O Pibid acrescenta muito na minha formação por meio da interação com os alunos, no planejamento de atividades didáticas para o ensino de ciências e a como ser mais participativo e ativo no espaço educacional, além de contribuir para a minha formação docente em termos de capacitação para desempenhar novas metodologias de ensino e de avaliações.”

“O programa contribuiu para o desenvolvimento da visão crítica do trabalho docente, postura como profissional e maior percepção da importância de profissionais da área da educação.”

Quando perguntados acerca dos desafios que encontraram ao ingressar no espaço escolar através do Pibid, houve a pertinência de respostas com relação ao fato de ter que lidar com o aluno e de aplicar atividades em sala de aula:

“O maior desafio para mim foi o de lidar com os educandos, isto porque, há sempre certa apreensão em torno das expectativas criadas para esse momento e da efetividade e produtividade do mesmo.”

“Alguns desafios encontrados foram, a falta de estímulo dos estudantes, algumas vezes a falta de material, ausência de autonomia dos bolsistas, estrutura da escola.”

“Compreender que sou visto como um professor, como um profissional docente, onde isso me ajudou em minha desenvoltura.”

Quando questionados sobre quais aspectos o programa Pibid poderia ser melhorado ou ampliado, obteve-se as seguintes respostas:

“Acredito que dar maior visibilidade e valorização ao que é desenvolvido, fazendo com que, ao disseminar essas ações, a vontade de tornar o processo de ensino melhor seja algo pertinente na escola pelos outros docentes.”

“Uma dificuldade que eu encontrei foi o déficit de conhecimento dos alunos, uma realidade bem evidente nos dias atuais que precisa ser melhorado.”

“Em minha opinião, o programa está de acordo com sua proposta, um programa muito importante para os licenciandos, talvez pudesse ser uma proposta boa, a oportunidade de todos licenciandos passarem por este programa, seria algo muito importante.”

- **Perguntas feitas aos alunos das turmas dos 9º anos da escola Dr. Eunice de Lemos Campos, escola da rede pública de Maceió-AL, uma das escolas participantes do Pibid em 2019, com suas respectivas respostas e os comentários mais pertinentes obtidos.**

Quando perguntados acerca do conhecimento sobre o programa PIBID, houveram respostas divergentes. Alguns alunos não recordava o nome do programa e nem seu objetivo, mas conheciam os pibidianos e lembravam-se das atividades aplicadas em sala de aula. Outros alunos conheciam o projeto e compreendiam o objetivo da nossa presença na escola. Dentre as respostas, algumas delas:

“Conhecemos o programa, pois nos lembramos das apresentações sobre o Pibid na escola.”

“Já ouvimos falar sobre o programa e participamos das atividades, mas não sabemos o que é.”

“Nunca ouvimos falar, e não sabemos o que é, porque somente estão presentes nas aulas de ciências.”

Ao serem perguntados acerca da contribuição das ações do PIBID em seus estudos, a maioria dos alunos afirmaram que ajudamos na elucidação do conteúdo. Dentre as respostas, foram obtidos os seguintes comentários:

“Tem nos ajudado em física, genética e nos jogos que trazem para a sala.”

“Ajudam no nosso aprendizado e nos conteúdos que a professora passa.”

“Até agora está ajudando, nas explicações, com as dinâmicas na sala.”

Quando questionados sobre o que os participantes do PIBID poderiam fazer para melhorar a compreensão dos assuntos, os educandos propuseram:

“Vir mais à sala de aula, para ajudar a professora.”

“Trazer mais jogos e atividades práticas, para deixar a aula mais divertida.”

“Fazer mais atividades no laboratório, porque não vamos muito lá.”

“Vir mais pessoas para ajudar a professora.”

“Mais participação dos pibidianos nas aulas para ajudar, como também mais participação dos alunos.”

Ao serem interrogados sobre se as ações do PIBID ajudaram a esclarecer a fundamental importância do ensino de ciências, e de que forma foi sucedido, obtivemos tais respostas:

“Sim, pois de uma forma ou de outra, a ciência está presente no nosso cotidiano.”

“Sim, pois na prova lembramos das explicações e das atividades.”

“Sim, porque compreendemos melhor quando os pibidianos explicam através das atividades e jogos.”

Com base nos resultados apresentados, é notória a interferência do Pibid como uma ferramenta importante, servindo de auxílio à aprendizagem dos alunos, como também enriquecendo a formação prática de iniciação à docência dos bolsistas, através da inserção do licenciando no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações apresentadas pelas entrevistas indicam a relevância da participação dos licenciandos em Ciências Biológicas, em programas que promovem a qualidade na formação inicial de professores, como o Pibid, buscando mostrar, de forma crítica e conceituada, quais os fatores que contribuem para uma precisa formação docente, no qual o futuro professor esteja ciente do seu papel social no âmbito educacional.

Desse modo, foi igualmente exposto a importância da valorização de programas que auxiliem no desenvolvimento da educação básica nas escolas, tendo em vista firmar o aprendizado dos alunos, de maneira mais igualitária e precisa. Este fator influi de maneira benéfica para os licenciandos, inseridos no cotidiano escolar, onde irão usufruir de experiências necessárias e contribuintes para sua formação profissional.

Por isso, o Pibid se torna um auxiliador de suma importância nesse percurso que o estudante de licenciatura, participante deste programa faz até a sua formação, sendo relevante o contato com sua área de atuação, o conhecimento das particularidades vivenciadas em sala de aula, como também a assimilação das dificuldades e obstáculos enfrentados pela educação

básica atualmente, tais experiências que serão absorvidas, em função do crescimento profissional.

A discussão apresentada neste artigo expôs indicativos de que o programa contribui, não somente para a qualificação dos professores, já que promove a vivência dos licenciandos no exercício de sua futura profissão, como também na educação básica, visto que os alunos terão a oportunidade de construir, juntamente com os participantes do Pibid, uma aula mais dinâmica e proativa, através de atividades desenvolvidas de caráter didático-pedagógica.

Como também, de modo exposto nas discussões, a partir dos depoimentos dos alunos, o programa tem visivelmente auxiliado aos discentes em suas dificuldades e obstáculos ultrapassados no aprendizado, para que se promova um conhecimento mais firme e igualitário. A atuação do PIBID nas escolas públicas tem proporcionado evolução no desempenho educacional, que se torna uma troca recíproca de conhecimento entre a escola e os bolsistas.

Todas essas ações reiteram o propósito do programa Pibid, de ascender o desenvolvimento da formação dos professores e favorecer a qualidade da educação básica no Brasil.

REFERÊNCIAS

BARROS, E. N. ; Souza, E. J. S. ; MACEDO, Marly . PIBID X ESCOLA PÚBLICA: uma parceria na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental. In: V Fórum Internacional de Pedagogia - V **FIPED**, 2013, Vitória da Conquista, BA.

BAPTISTA, F. M. Ensino e aprendizagem em uma nova perspectiva da educação: Um breve relato de experiência no ensino de porcentagem. **XIV CIAEM-IACME**, Chiapas, México, 2015.

CANÁRIO, R. (1998). Escola: O lugar onde os professores aprendem. **Psicologia da Educação**. 6, 9-27.

CANÁRIO, R. 2005. O que é escola? Um “olhar” sociológico. Portugal, **Editora Porto**, 208 p.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: **Ed. Artes Médicas**, 2000.

SANTOS, A. C. J. et. all. A importância do pibid como estratégia de melhoria na qualidade do ensino de geografia nas escolas públicas da educação básica do vale do Jiquiriçá: Uma experiência no colégio municipal natur de Assis Filho – Ubaíra/ BA. Bahia, **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, IF Baiano Campus Santa Inês**, 2014.

